

## Lagos MTB Cup 2ª etapa - Desafio Cicle Star de Short Track

Canal Eventos / Postado em às 16:00 por Redação BikeBros.com.br



Lagos MTB Cup 2ª etapa - Desafio Cicle Star de Short Track  
Texto e fotos: Hudson Malta/Bikebros.com.br  
Saquarema/RJ  
22/05/2010

Saquarema, cidade situada na Região dos Lagos do RJ, é internacionalmente famosa por suas praias e festivais de surf, que atraem esportistas do mundo inteiro. Encaixada no circuito mundial das modalidades aquáticas desde os anos 70, a cidade pôde perceber, no dia 22/05, que a terra firme também é extrema quando o assunto é atitude! A segunda etapa da Lagos MTB Cup trouxe, com ineditismo no RJ, o Desafio Cicle Star de Short Track, uma prova eletrizante realizada no centro da cidade, com uma pista de apenas 1.200 metros composta de vários obstáculos encontrados no XCO, como tops fortes, pontes e drops técnicos. Os atletas ficaram surpresos com o alto grau de exigência em uma pista tão curta, e aprovaram o formato em unanimidade.

### **Público e ineditismo**

O Short Track (STXC – Short Track Cross Country, ou simplesmente XCC) não é novo mundo afora, mas só recentemente começou a fazer muito sucesso no Brasil. Realizado em pistas curtas (900 a 1200 metros), procura trazer todas as dificuldades encontradas em provas de XCO, utilizando as mesmas bikes e técnicas.

O Rio de Janeiro ainda não havia sediado nenhuma prova do tipo. A decisão dos organizadores, junto ao principal patrocinador, a Cicle Star, em produzir este evento dentro da Lagos Cup foi acertadíssima, ainda mais no local escolhido: a área gramada da Igreja N.S. de Nazareth, no centro de Saquarema, local turístico da região.

O público local se espalhou pelo gramado e teve visão privilegiada da prova, ficando surpresos com o exotismo do evento. Ver todo aquele circo colorido e a radicalidade do MTB dentro de uma área urbana foi realmente muito especial.



(c) Hudson Malta - www.hudsonmalta.com



### Formato intenso e coração na garganta

Willian Oliveira, organizador da prova, seguiu com sua nobre missão de trazer de volta ao MTB os circuitos tecnicamente mais exigentes, como era no passado. A intensidade da prova foi provocada pela rápida sucessão de dificuldades, pois tudo se realizava em voltas que não passavam de 3 minutos: uma subida muito forte em paralelepípedos e terra batida, seguida de uma descida técnica em single-track pela área gramada, um sprint em um misto de piso-cimento, ponte, areião, pedra e terra batida, finalizado por outro sprint em paralelepípedos, para começar tudo de novo! Isso sem falar nas curvas fechadas e técnicas...

Foi curioso deparar com atletas da Elite extenuados e ofegantes depois das suas 5 voltas. Todos concordavam com a dureza e a beleza da prova! Amarildo Ferreira (Amazonas / Eninco / KHS / ASW / Proshock) correu na Elite e teve a corrente solta na largada, exigindo que fizesse uma frenética corrida de recuperação. Na chegada, seu cansaço era visível. "Parece que o coração vai sair pela garganta", disse o atleta. Em um formato tão curto e rápido, qualquer probleminha pode se transformar em uma grande dor-de-cabeça...

Independente da mistura de dificuldade, ineditismo e beleza local, o formato agradou a todos. Por ser muito rápido e intenso, traz muita emoção aos espectadores, diferente do que normalmente ocorre em provas de XCO ou XCM,

que parecem ser interessantes apenas para quem disputa na pista.

A presença do público e da mídia deu o toque que faltava, trazendo visibilidade para o esporte e os patrocinadores. Esta é uma disciplina que pode trazer muita coisa boa ao MTB, e ainda tem muito a crescer. Basta seguir a trilha de sucesso das modalidades mais extremas, como DH e o 4X, que são baseadas na mesma filosofia: provas intensas, rápidas e acessíveis ao público e mídia.

### Revelações e constatações

Uma das muitas grandes – e boas - surpresas foi o rendimento do atleta Wolfgang Soares Olsen, de Petrópolis, que dominou a categoria Júnior de ponta-a-ponta, mostrando muita potência e técnica apurada. Se continuar andando assim e mantiver a cabeça no lugar, poderemos contar com um forte candidato à Elite. Promessa carioca para 2016? Torçemos que sim...

Outra grande felicidade foi ver a "Família Póia" novamente dominando o pódio, mostrando que eles não estão de brincadeira. Joselene dos Santos (a mãe), Anderson Tavares (o pai) e o pequeno "gigante" Lucas (o filho) venceram em suas categorias, provando que são bons em circuitos curtos também. Joselene (foto ao lado) garantiu sua vitória ao demonstrar uma técnica superior em descidas, completando todos os drops sem sair da bike, ao contrário das outras meninas, que precisavam empurrar nestes trechos. Essa família vai longe!



Após a disputa, os atletas seguiram para seu descanso, pois no dia seguinte enfrentariam a segunda parte da 2ª etapa da Lagos MTB Cup: uma prova de XCO na Fazenda Serra Castelhana, também em Saquarema, finalizando assim o espetacular DUAL DAY promovido pelos organizadores.

O Desafio Cicle Star de Short Track foi parte integrante da Lagos MTB Cup - Etapa 2, e foi realizada pela WOL Serviços e Eventos, com o patrocínio da Cicle Star e apoio da Prefeitura de Saquarema.

### Nossa Opinião: Que venham os novos formatos!

No início do ano vivenciamos um Contrarrelógio MTB, com uma prova em Teresópolis/RJ. Agora, tivemos o prazer de participar do primeiro Short Track do estado. Os dois eventos tiveram grande aceitação dos participantes por serem diferentes e dinâmicos. Dessa forma, dá pra perceber que o melhor caminho para o MTB é a criação de novas modalidades que permitam mais interação com o público, e que sejam mais rápidas na sua execução.

O sucesso das provas de XCM é válido, pois resgata um dos valores do MTB: a transição de longas distâncias. Mas,

ao colocar o calor das disputas tão longe do público e da mídia, a modalidade não consegue contribuir completamente para a evolução do esporte no que se refere à divulgação do MTB ao público leigo.

Provas acessíveis ao público, pelo contrário, exibem o esporte, atraem grande número de novos ciclistas e garantem visibilidade dos patrocinadores, o que é simplesmente fundamental. É claro que não somos contra provas de longa distância, mas torcemos pelo crescimento dos eventos mais dinâmicos. Se a aproximação com o público e a mídia foi excelente para as modalidades extremas movidas à gravidade, também será excelente para nosso bom e velho XC, que precisa urgentemente de novos ânimos.

